

# INFORMATIVO UBRABIO

A ENTIDADE DA CADEIA PRODUTIVA DO BIODIESEL



Representantes da Ubrabio em audiência com o Diretor da ANP, Helder Queiroz.

## UBRABIO

### REAFIRMA COMPROMISSO COM QUALIDADE DO BIODIESEL E TEM SUGESTÕES ACEITAS PELA ANP

A Ubrabio entregou ao diretor da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Helder Queiroz, documento em que reafirma seu compromisso com a qualidade do biodiesel, seguindo as recomendações da agência. A entrega aconteceu no último dia 19 de janeiro, durante reunião entre representantes da Ubrabio e o diretor da ANP, na sede da agência, no Rio de Janeiro.

Diante de seu empenho com a questão da qualidade, a Ubrabio pleiteou ainda o desenvolvimento de especificação de um biodiesel premium para usos específicos de B100 (biodiesel puro) e de parâmetros objetivos acerca da coloração do biodiesel proveniente das diversas matérias-primas. Em relação a isso, a ANP informou que trabalho elaborado por um grupo técnico vai especificar os níveis de coloração do biodiesel e esse documento deverá ser, posteriormente, incorporado à nova resolução sobre as especificações de qualidade. Uma minuta dessa nova norma está sob consulta pública.

Durante o encontro, o diretor da ANP afirmou que a agência está avançando na melhoria da qualidade e que prova disso é a posição de autorizar os pedidos para uso de maiores misturas em frotas cativas. Além disso, Helder Queiroz ratificou a intenção da diretoria de criar uma certificação da qualidade do biodiesel em toda a produção e garantiu que isso será tema de estudo dentro da ANP.

A Ubrabio aproveitou a ocasião para reivindicar também a implantação imediata do B7, B20 Metropolitano e do novo marco regulatório para o setor, estabelecendo cronograma de ampliação do uso desse combustível renovável.

#### MINUTA DE RESOLUÇÃO SOBRE QUALIDADE DO BIODIESEL ATENDE PONTOS IMPORTANTES PROPOSTOS PELA UBRABIO

A minuta que revisa a resolução nº 07, de 2008, da ANP atende pontos importantes propostos pela Ubrabio e pretende aprimorar a qualidade daquele biocombustível em todos os elos da cadeia, buscando alinhar-se cada vez mais aos parâmetros internacionais de qualidade.

Um dos pontos sugeridos pela Ubrabio trata da questão da umidade do biodiesel. Segundo a proposta, o teor de água no biocombustível passará de 500 ppm (partes por milhão) para 350 ppm, chegando a 200 ppm em 2013, com a entrada em vigor do S10. Com isso, a probabilidade de contaminação microbiana do biodiesel é bastante reduzida.

Outra contribuição da Ubrabio é a questão da estabilidade à oxidação. Hoje estabelecida em seis horas, é medida apenas no produtor. Com a proposta da entidade contemplada na minuta de resolução, a aferição passará a ser executada ao longo de toda a cadeia, garantindo mais qualidade ao produto até o consumidor final.

Entre os pontos mais relevantes está ainda o ponto de entupimento do filtro a frio. Antes estipulado em 19°C, agora, seguindo proposição da Ubrabio, passa a ter uma tabela regional e sazonal, fundamental a um país de dimensões continentais como o Brasil. A diferenciação das temperaturas de acordo com as necessidades de cada região e época do ano vai evitar o “congelamento” do biodiesel e o consequente entupimento dos filtros.

Audiência pública marcada para o próximo dia 16 de fevereiro vai permitir colher as sugestões finais dos agentes de mercado e de entidades representativas de classe.



## ANP AUTORIZA CAMERA A COMERCIALIZAR MAIS BIODIESEL

A Camera Agroalimentos S.A, associada à Ubrablo, foi autorizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a aumentar sua capacidade de produção de biodiesel de 144 milhões litros por ano para 234 milhões. Com a autorização, publicada no Diário Oficial da União no último dia 25 de janeiro, a Usina Orestes Camera, unidade localizada em Ijuí (RS), poderá produzir e comercializar 650 mil litros do biocombustível por dia.

O diretor de Administração e Finanças da empresa, Fábio Magdaleno, comemora a medida e adianta que parte dos investimentos feitos é para atender a uma maior demanda pelo produto a partir do aumento da mistura de 5% para 7% de biodiesel no diesel mineral,



Fábio Magdaleno, diretor de Administração e Finanças da Camera.

previsto para 2012. Em suas palavras, a meta é que a Camera também esteja preparada para a adoção do Biodiesel Metropolitano B20 e para a possível entrada do Brasil no cenário exportador de biodiesel.

Com essa medida, a empresa ganha cada vez mais espaço no mercado, processo que começou em 2011, quando comprou uma das principais usinas da Vanguarda Agro.

“Somando-se à capacidade produtiva da Usina de Rosário do Sul, a Camera passa a produzir mais de 1 milhão de litros de combustível renovável diariamente. Isto são mais tributos e oportunidades geradas”, explica João Artur Manjabosco, gerente da Unidade de Negócios, Biodiesel & Co-Produtos.

## BIANCHINI S.A RECEBE AUTORIZAÇÃO PARA COMERCIALIZAR BIODIESEL



A empresa gaúcha, Bianchini S.A, associada à Ubrablo, recebeu autorização para comercializar biodiesel. A decisão da ANP foi publicada no Diário Oficial da União no último dia 18 de janeiro. A planta industrial da companhia, sediada em Canoas, recebeu cerca de R\$ 100 milhões

em investimentos. A empresa possui capacidade para produzir 900 mil litros do biocombustível por dia, utilizando a rota metálica.

### EXPEDIENTE

Presidente do Conselho Superior: **Juan Diego Ferrés**, Vice-Presidente Financeiro: **Irineu Boff**, Diretor-Superintendente: **Donizete Tokarski**, Presidente: **Odacir Klein**, Diretor-Executivo: **Sergio Beltrão**, Assessor-Executivo: **Luís Carlos Calil**.  
 Ação Comunicação Social Coordenação: **Juliana Neiva**, Edição: **Welva Borges**, Texto: **Maria Carolina Santana, Valtemir Rodrigues e Welva Borges**.  
 Projeto Gráfico e Diagramação: **Estúdio R Editoração**  
 Tiragem: 3.300 - janeiro/2012  
 e-mail: [comunicacao@ubrablo.com.br](mailto:comunicacao@ubrablo.com.br)  
 Tel.: (61) 2104-4411

## INDICADA PARA ASSUMIR PETROBRÁS JÁ FOI HOMENAGEADA PELA UBRABLO



Haroldo Lima, ex-diretor geral da ANP, Juan Diego Ferrés, presidente do Conselho Superior da Ubrablo e Graça Foster, diretora de Gás e Energia da Petrobras na festa que comemorou os três anos da Ubrablo e homenageou Lima e Foster por suas contribuições ao PNPB.

Indicada para presidir a Petrobrás, a engenheira química Maria das Graças Silva Foster deve ser oficializada no cargo no próximo dia 9 de fevereiro. A notícia foi recebida com entusiasmo pela Ubrablo, que há dois anos a homenageou por ser uma das pessoas que mais contribuíram para a consolidação do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB).

Para o presidente da Ubrablo, Juan Diego Ferrés, a indicação de Graça Foster é muito positiva ao setor do biodiesel. “Representa mais um importante ponto de apoio a esse programa de sucesso que é o PNPB. O programa é exitoso ao contribuir para uma

matriz energética altamente sustentável que serve de exemplo para vários países”, afirma Ferrés.

**Perfil** – Foster é formada pela Universidade Federal Fluminense (UFF), tem mestrados em engenharia química e nuclear pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e MBA em economia pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Já comandou as subsidiárias Petroquisa e Petrobras Distribuidora (BR) e entre os anos de 2003 e 2005 ocupou a secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis do Ministério de Minas e Energia.



## SELO COMBUSTÍVEL SOCIAL TERÁ NOVAS REGRAS

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) prepara novas regras para a concessão, manutenção e uso do Selo Combustível Social. Uma consulta pública recebeu sugestões para aperfeiçoar a minuta da nova instrução normativa que vai regulamentar a certificação.

No próximo dia 8 de fevereiro, a Ubrablo se reúne com representantes do MDA para tratar das contribuições finais à norma, que deve ser publicada nos próximos dias.

O Selo Combustível Social foi criado pelo Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB) e busca incentivar a inclusão social. As empresas produtoras de biodiesel que adquirem oleaginosas diretamente da agricultura familiar e prestam assistência técnica a esses agricultores recebem o certificado. Com isso, elas têm o direito de participar em 80% dos lotes para a venda do biocombustível nos leilões realizados pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Hoje, mais de 120 mil famílias são beneficiadas pelo PNPB. Segundo dados do MDA, alguns agricultores familiares que produzem oleaginosas destinadas à fabricação de biodiesel já têm renda média anual de cerca de R\$ 5 mil, mais que o dobro da renda alcançada pelos agricultores antes do programa.

## PARTICIPAÇÃO DA SOJA NA PRODUÇÃO DE BIODIESEL É REDUZIDA EM 11%

A utilização da soja como matéria-prima para a produção do biodiesel sofreu queda de 11% em outubro de 2011 em comparação com o mesmo período do ano anterior. De acordo com dados do Sistema de Informações de Movimentação de Produtos (SIMP) da ANP, esse número se deve à diversificação de matérias-primas no setor, uma das metas do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB). A ideia é minimizar a dependência de uma única *commodity*, incentivando outras culturas e fomentando a agricultura familiar.

Oleaginosas como girassol, canola, mamona, caroço de algodão e a palma também merecem destaque como matérias-primas para a produção de biodiesel. O óleo de algodão, por exemplo, fechou o último mês de outubro com uma participação de quase 7% na produção total do biocombustível.

Mesmo com o aumento da diversidade de oleaginosas para a produção de biodiesel, fica claro que a soja faz parte de um mercado essencial para produzir o biocombustível. A colheita do ano passado rendeu ao Brasil o recorde mundial de produtividade média de soja. Em comparação à produção obtida na safra 2009/2010, este volume é 9,7%, ou 6,64 milhões de toneladas, superior.

Segundo o Boletim Mensal da ANP de novembro passado, 70% do biodiesel brasileiro tem a soja como matéria-prima. Em 2010, o Brasil foi o segundo maior produtor global de biodiesel e, em 2011, até o mês de setembro, a produção das usinas nacionais já havia atingido 1,7 bilhão de litros, um crescimento de 9% sobre o mesmo período do ano passado.

## DISTRIBUIÇÃO DE DIESEL MENOS POLUENTE JÁ É OBRIGATÓRIA

### MAIOR USO DE BIODIESEL CONTRIBUI PARA REDUÇÃO DO ENXOFRE E DE OUTROS POLUENTES.



Vigora, desde janeiro, a obrigatoriedade da distribuição do diesel S50 nos postos indicados pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para comercializar aquele combustível. O S50 tem menor teor de enxofre (50 partes por milhão) e, por isso, é menos poluente. A agência já começou a fiscalização e, até meados de janeiro, dois postos da grande São Paulo já haviam sido autuados porque não tinham o S50 em seus tanques.

#### A busca por combustíveis mais limpos

– Não é de agora a preocupação mundial em desenvolver fontes energéticas mais limpas e sustentáveis. O biodiesel já é, comprovadamente, uma dessas fontes de energia.

O fomento ao uso do biodiesel atende aos objetivos da Política Energética Nacional e às diretrizes mundiais de sustentabilidade. Sua maior utilização traz ganhos ambientais significativos, com relevantes reflexos à saúde pública, além de desenvolver a agricultura familiar, levando mais renda ao campo. O biodiesel reduz ainda a dependência das importações de diesel, favorecendo a balança comercial brasileira.

O aumento da mistura de biodiesel ao diesel também contribui para a redução do enxofre, já que o biodiesel é isento desta substância, além de reduzir outros poluentes e eliminar alguns agentes cancerígenos. Além disso, o diesel com baixo teor de enxofre possui menor capacidade de lubrificação. Característica já declarada pelos fabricantes como não compatível aos veículos nacionais. Entretanto, sabemos que o biodiesel aumenta a lubrificidade, evidenciando a necessidade de elevar o percentual do mesmo.

Hoje, o mercado brasileiro possui a mistura obrigatória B5 (5% de biodiesel adicionado ao diesel convencional), mas as indústrias do setor já estão prontas para aumentar imediatamente o percentual da mistura obrigatória para B7 e introduzir o B20 Metropolitano nas localidades que já utilizam o S50.

O B20 Metropolitano, por exemplo, já é tido como combustível potencial para o transporte urbano nas cidades-sedes dos jogos da Copa do Mundo 2014. São Paulo é uma das regiões metropolitanas que já utiliza o B20 em 1500 ônibus do transporte público.

#### ► UBRABIO

A União Brasileira do Biodiesel (Ubrablo) é uma entidade privada, sem fins econômicos, que atua como interlocutora junto à sociedade e ao governo para mobilizar e unir esforços, recursos e conhecimentos na busca pelo desenvolvimento do setor.

Desde sua criação, em 2007, a entidade lidera o segmento, coopera com a execução de políticas socioeconômicas e contribui diretamente para a substituição do diesel fóssil; incentiva a agricultura familiar e estimula o valor agregado às sementes oleaginosas produzidas no País.

Para consolidar o biodiesel na matriz energética brasileira, a Ubrablo define como principais objetivos a produção, a comercialização, o estímulo à realização de pesquisas; e a elaboração de projetos e propostas, em especial do novo marco regulatório para o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB), para o aperfeiçoamento e regulamentação de toda a cadeia produtiva.

A representação da Ubrablo compreende produtores do biocombustível e das matérias-primas necessárias à produção. Fornecedores de equipamentos, tecno-logias e serviços relacionados ao setor do biodiesel também fazem parte do quadro da entidade.

**Associados: B100, Basf, Bianchini, Biopar, Camera, CLV, Comanche, Dedini, Evonik Degussa, Fiagril, Gea Westfalia, GPC Química, Granol, Grupal, Intecnial, Sementes Cabral, Linker, Oleoplan, Palmaplan, TD Energia Renovável e Tecnal.**  
www.ubrablo.com.br  
@ubrablo

#### ► Agenda

**16/2** – A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) realiza audiência pública para obter subsídios e informações sobre a minuta da resolução que estabelece as especificações do biodiesel. O encontro será na sede da ANP, Avenida Rio Branco, 65 – 13º andar – Centro – Rio de Janeiro, às 14h. Mais informações pelo site [www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br)

**13 e 14/3** – O Instituto de Gestão Tecnológica (Instituto GT) realiza o Seminário de Meio Ambiente – Gestão Ambiental e do Desenvolvimento Responsável. O encontro será realizado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, a partir das 9h.